

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Disciplina: Antropologia do Gênero
Profa.: Sílvia Guimarães (silviag@unb.br)
1/2018

Ementa: O objetivo do curso é fornecer à estudante uma introdução sobre a formação e transformações do campo de estudos de gênero, assim como sobre a abordagem antropológica do gênero. Temas como construção e desconstrução de identidades sociais, sexuais e de gênero serão abordados, assim como a intersecção entre diferentes marcadores sociais e gênero.

Comentários: Esta disciplina irá focar especialmente na leitura de escritoras que analisam o gênero a partir de uma perspectiva de enfrentamento da colonização.

Dinâmica do curso: Está baseado na leitura de textos e discussão em sala de aula. O programa estará sujeito a alterações ao longo do semestre. Conforme normas da Universidade, a/o estudante que se ausentar em mais de 25% das aulas será considerada/o reprovada/o.

Avaliações: Consistirá em duas avaliações. A primeira nota será a apresentação de um dos textos da ementa e promoção da discussão com a turma (2 pontos). A segunda nota será a produção de um ensaio final com tema e orientações que serão definidas ao longo do semestre. A nota final será a soma das duas avaliações.

Cronograma e conteúdo:

I) Primeiros alinhavos

1ª aula

Apresentações

2ª aula

Apresentações

3ª aula

OYẸWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYẸWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

OYẸWÙMÍ, Oyèrónké. Laços familiares/ligações conceituais: notas africanas sobre epistemologias feministas. Family bonds/Conceptual Binds: African notes on Feminist Epistemologies. Signs, Vol. 25, No. 4, Feminisms at a Millennium (Summer, 2000), pp. 1093-1098. Tradução para uso didático por Aline Matos da Rocha

4ª aula

BIDASECA, K. 2010. "No hay Otro del Otro". La construcción de la alteridade y la representación del Otro. Entre el Eurocentrismo y los Estudios Poscoloniales. In: *Perturbando el texto colonial. Los Estudios (pos)coloniales em América Latina* (Buenos Aires: SB).

5ª aula

Mohanty, Chandra Tapadle (2008). "De vuelta a "Bajo los ojos de Occidente": la solidaridad feminista a través de las luchas anticapitalistas" In: *Descolonizando el feminismo. Teorías y prácticas desde los márgenes*. Madrid: Cátedra.

CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV. AA. *Cruzamento: raça e gênero*. Brasília: Unifem, 2004.

II) Seguindo o alinhavo e tecendo os nós: a colonização e o seu reverso. Ou colorindo a colcha de retalhos

6ª aula

SEGATO, R. "Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial". *E-Cadernos CES*, vol 48, 2012.

Complementares: Entrevistas com a profa. Rita Segato

MACHADO, L. Antropologia e feminismo diante da violência. In: *Feminismo em movimento*. SP: Francis, 2010. (pp 87-133)

7ª aula

OYÉWÚMÍ, OYÉRONKÉ. 2017. Capítulo 4. La colonización de las mentes y los cuerpos: Género Y colonialismo. In: *La invención de las mujeres*. Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género, Bogotá

8ª aula

LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. *Revista de estudos feministas*, vol 22, n. 3, 2014

LORDE, Audre. (1988) “La casa del amo no se derrumba con las herramientas del amo”.

9ª aula

COLLINS, P. Capítulo 4. Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro. Patricia Hill Collins. In: *Feminismo Negro uma antologia*.

10ª aula

bell hooks. Mujeres negras. Dar forma a teoría feminista. Publicación original: bell hooks, «Black Women: Shaping Feminist Theory», *Feminist Theory from Margin to Centre*, South End Press, 1984.

11ª aula

MORAGA, C. & CASTILLO, A. (org.) 1988. *Esta puente, mi espalda*. San Francisco: Editora Ismo. (Introducción e 1. Las raíces de nuestro radicalismo)

12ª aula

MORAGA, C. & CASTILLO, A. (org.) 1988. *Esta puente, mi espalda*. San Francisco: Editora Ismo. (2. Entre líneas)

13ª aula

MORAGA, C. & CASTILLO, A. (org.) 1988. *Esta puente, mi espalda*. San Francisco: Editora Ismo. (3. El mundo zurdo)

14ª aula

GOMEZ, M. Presentación del debate: mujeres indígenas y feminismos: encuentros, tensiones y posicionamientos. In *Revista Corpus: Archivos virtuales de la alteridad americana* . Vol. 7, No 1 | 2017. Enero / Junio, 2017

VALDEZ, Mª C.; OSPINA, M.; PAREDES, J.; SCIORTINO, S. GOMEZ, M. Reflexiones de las autoras y coordinadora sobre el debate. In *Revista Corpus: Archivos virtuales de la alteridad americana* . Vol. 7, No 1 | 2017. Enero / Junio, 2017

12ª aula

VALDEZ, M^a C. Aportes mapuce para pensar el gênero. In *Revista Corpus: Archivos virtuales de la alteridad americana*. Vol. 7, No 1 | 2017. Enero / Junio, 2017

SCIORTINO, S. Semillas, hijos y pueblos: cuando la maternidad se conforma en lucha. In *Revista Corpus: Archivos virtuales de la alteridad americana*. Vol. 7, No 1 | 2017. Enero / Junio, 2017

13ª aula

PAREDES, Julieta. "El feminismocomunitario: la creación de un pensamiento propio" In *Revista Corpus: Archivos virtuales de la alteridad americana*. Vol. 7, No 1 | 2017. Enero / Junio, 2017.

GUZMÁN-ARROYO, Adriana; PAREDES, Julieta. *El tejido de la rebeldía: ¿Que es el feminismo comunitario?*. Comunidad mujeres creando comunidade. Laz Paz, Bolivia. 2014.

Entrevista : “O feminismo comunitário é uma provocação, queremos revolucionar tudo” , Julieta Paredes
In: <https://gz.diarioliberalidade.org/america-latina/item/12022-o-feminismo-comunitario-e-uma-provocaao-queremos-revolucionar-tudo.html>

Vídeo: La propuesta política do feminismocomunitario Julieta Paredes & Adriana Arroyo. In: <https://www.youtube.com/watch?v=Rt0LvNTS4uI>

Video de la entrevista realizada a las compañeras Adriana Guzmán y Julieta Paredes, de Mujeres Creando Comunidad (Bolivia), en el marco del taller de Feminismo Comunitario, organizado por el colectivo Asuntos Mujeriles, que se llevó a cabo el sábado 12 de julio en Santiago.

14ª aula

CABNAL, Lorena. *Feminismos diversos: el feminismo comunitário*. ACSUR, 2010

Vídeo: Feminismo Comunitário, por Lorena Cabnal

15ª aula

FULCHIRON, A. La violencia sexual como genocidio Memoria de las mujeres mayas sobrevivientes de violación sexual durante el conflicto armado en Guatemala. *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*. Universidad Nacional Autónoma de México. Nueva Época, Año LXI, núm. 228, septiembre-diciembre de 2016, pp. 391-42

16ª aula

FALQUET, J. 2016. La propuesta decolonial desde Abya Yala: siguiendo las raíces feministas y lésbicas autónomas. In: DE LAFUENTE, J.; PÉREZ, P. (Ed.) . *El reconocimiento de las diferencias*. (Estados, naciones e identidades en la globalización. Madrid, Marcial Pons.

17ª aula

DIÁZ, V. 2017. Cuestionando la paz blanca/mestiza, eurocentrada y patriarcal. Activismos y participación política de las mujeres en el proceso de paz entre el gobierno de Juan Manuel Santos y las FARC. (Trabajo monográfico para obtener el diploma de “Especialización en políticas públicas para la igualdad”. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), Escuela Latinoamericana de Políticas Públicas y Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO).

18ª aula

BALDUÍNO, P. Matronas afropacíficas: fluxos, territórios e violências: gênero, etnia e raça na Colômbia e no Equador. 2015. Tese (Doutorado em Antropologia Social)—Universidade de Brasília. (Capítulo 2- Gênero, mulheres e família)

19ª aula

POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, Metade máscara*. São Paulo: Global, 2004. [pp.17-41]

20ª aula

KAXUYANA, Valéria Payê; SOUZA E SILVA, Suzy Evelyn de. “A Lei Maria da Penha e as mulheres indígenas”. In: VERDUM, Ricardo (Org.). *Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas*. Brasília: Inesc, 2008. [pp. 33-46].

FREITAS, Maria Inês. Mulheres indígenas e a luta por direitos na região sul. In: VERDUM, Ricardo (Org.). *Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas*. Brasília: Inesc, 2008

SACCHI, A. Mulheres indígenas e participação política: a discussão de gênero nas organizações de mulheres indígenas. *Revista ANTHROPOLOGICAS*, ano 7, volume 14 (1 e 2): 95-110 (2003)

21ª aula

CONAMI (Org.). *Natyseño: trajetória, luta e conquista das mulheres indígenas*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006.

22ª aula

CONAMI (Org.). *Natyseño: trajetória, luta e conquista das mulheres indígenas*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006.

23ª aula

Seleção de poesias de Conceição Evaristo e capítulo de livro

24ª aula

Carolina Maria de Jesus. Diário de Bitita. (pp. 7-110)

25ª aula

Carolina Maria de Jesus. Diário de Bitita (pp. 111-197)

26ª aula

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.

27ª aula

III) Completando a tessitura : preparação do ensaio final

28ª aula

Preparação do ensaio final

29ª aula

Preparação do ensaio final

30ª aula

Entrega do trabalho